

EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DO COMÉRCIO BRASIL X CHINA NO PERÍODO 2002-2017

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Jonatan de Meneses Barreto, Maria Cristina Pereira de Melo

As relações comerciais estão presentes desde que os indivíduos passaram a se organizar em comunidades. Pode-se dizer que esta, também, foi uma das responsáveis por tal evolução da sociedade humana e da economia. Este trabalho apresenta, então, a relação comercial dos estados da região Nordeste com a China e com o resto do mundo entre 2002 e 2017. Objetivando demonstrar empiricamente a tendência e a situação da balança comercial da região Nordeste como um todo no período estudado. E identificar a importância da China para a economia nordestina. Para isso, tratamos os dados, disponibilizados a nós, identificando o saldo da balança, quais os produtos comercializados, o nível de valor agregado em cada um e aplicamos também índice de concentração, índice de intensidade tecnológica e índice intra-setorial. E Observamos que a China é um país relevante para a economia brasileira e para região Nordeste, tanto no montante de exportações quanto das importações. Entretanto no Nordeste, identifica-se uma forte concentração dos produtos exportados e que ainda são de baixo valor agregado, enquanto os produtos importados são predominantemente de alta intensidade tecnológica (alto valor agregado). Quanto a tendência da balança Comercial temos que houve uma significativa melhora em 2017 do seu saldo e dos volumes exportados e importados. Este segundo tem relação direta com a renda, pois, evidencia a entrada de reservas por meio das exportações e o volume importado já demonstra uma melhora no nível de renda dos brasileiros na região Nordeste.

Palavras-chave: comércio. Nordeste. importação. exportação.